

Responsabilidade e ética nos compartilhamentos: Fake News.

Criado por: [Maria Celia](#)

Contexto

Três em cada quatro brasileiros acessam a internet, segundo pesquisa realizada pela TIC Domicílios 2019. Esses acessos trazem para cada usuário inúmeras informações e notícias que podem ser verdadeiras ou trazer falsas informações, as “Fake News”.

Em tradução livre do inglês o termo Fake News significa “notícias falsas”, sendo utilizado, assim, para definir boatos, rumores ou notícias imprecisas publicadas, principalmente, na internet.

Agora você já tem uma definição sobre o que é Fake News e o fato é que elas tratam da desinformação, que não é necessariamente uma notícia falsa; muitas vezes, trata-se de distorções ou partes da verdade com o intuito de manipulação.

Objetivos

Refletir sobre a existência de notícias e informações distorcidas que são publicadas e disseminadas na internet com a intenção de enganar e manipular os usuários;

Incentivar o reconhecimento da influência que as veiculações de notícias e

informações tem em nossas vidas diariamente;

Incentivar a análise acerca das notícias e informações distorcidas e a nossa responsabilidade em divulgá-las através do compartilhamento indiscriminado.

Recursos educativos

Plataformas de busca

Plataformas para checar se as notícias são falsas ou verdadeiras, como: Agência Pública Truco, E-Farsas, Fake Chek.

Metodologia

Divida os estudantes em grupos de 4, selecione e forneça duas Fake News para cada grupo (podem ser adequadas à faixa etária de sua turma ou relativas ao tema).

Os grupos, após a leitura das suas notícias deverão responder se acham possível que essa notícia seja verdadeira, porque eles têm essa opinião a respeito da notícia que leram?

Solicite que cada grupo pesquise nas plataformas de buscas, Agência Pública Truco, E-Farsas, Fake Chek., ou sites que checam se as notícias são verdadeiras ou falsas;

Oriente-os a fazerem anotações: quais os resultados encontrados? Existem

diferenças entre os resultados de plataformas diferentes?

Após a checagem das notícias os grupos deverão ler para os colegas as suas anotações e fazer comentários a respeito das notícias e as suas consequências para o público em geral.

Depois disso, façam a leitura do texto abaixo, que será impresso e distribuído um para cada grupo, com o objetivo de deixar claro a nossa responsabilidade ao repassarmos as notícias que recebemos nas redes sociais.

RESPONSABILIDADES NO COMPARTILHAMENTO DE NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

É preciso tomar cuidado antes de compartilhar qualquer notícia ou informação que chega até você pela internet ou pelas redes sociais. Seja responsável e, antes de repassar, verifique se é falsa ou não.

Algumas dicas para vocês:

- 1) Leia a notícia inteira, não apenas seu título
- 2) Cheque a fonte e a autoria da notícia
- 3) Digite o título da notícia recebida em um buscador como o Google
- 4) É um áudio ou um vídeo? Resuma o acontecimento e faça uma pesquisa no buscador
- 5) Se chegou até você através de um amigo ou conhecido pergunte à pessoa que encaminhou a notícia de quem ela recebeu e se essa pessoa conseguiu verificar a informação.
- 6) Por último, não compartilhe se não estiver certa de que a notícia é verdadeira.

Podemos causar muitos problemas aos outros se repassarmos notícias falsas, ainda mais se forem referentes a saúde.

Sejamos responsáveis!

FAKE NEWS que serão entregues aos grupos para serem analisadas:

Urina de vaca cura o coronavírus

O uso de urina de vaca como medicamento contra a Covid-19 está sendo amplamente divulgado na Índia. O animal é considerado sagrado no país. A possibilidade foi até questionada ao ministro da saúde indiano.

Houve até mesmo uma “celebração” por um grupo nacionalista para ingerir a urina da vaca, a qual é consumida na Índia como remédio para inúmeras enfermidades.

Uso de termômetro mata neurônios

Está sendo bastante difundida pela América Latina, notícias de que o uso dos termômetros mata os neurônios(células cerebrais). Na Colômbia, foi divulgado que o infravermelho dos termômetros, aparelho que está sendo utilizado em estabelecimentos para medir a temperatura das pessoas, causa a “morte dos neurônios”.

Carne bovina é melhor que a vacina

Apesar da vacina contra o novo coronavírus ainda não sido descoberta, um site na França divulgou que o consumo de carne bovina seria eficaz contra a Covid-19. O país europeu ocupa o sexto lugar em consumo da carne vermelha.

Praia de Copacabana virou cemitério

A protesto com cruzeiros na praia da Copacabana, no Rio de Janeiro, que representavam as vítimas da Covid-19, ganhou bastante repercussão em todo o Brasil. Do outro lado do mundo, mais especificamente na Itália, a imagem da manifestação está sendo difundida, como se o local famoso no mundo todo, tivesse sido transformado em um cemitério para os mortos do novo coronavírus.

Secador de cabelo “mata covid-19”

Utilizando o secador de cabelo com o jato de ar quente contra o nariz

pelo menos cinco vezes ao dia, o novo coronavírus será destruído. Pois, após ser exposto a uma temperatura de 56° C o vírus morre. Além disso, a utilização de água fervente no rosto também está sendo cogitada, por autoridades médicas no México.

O novo coronavírus veio de morcegos e cobras

O novo coronavírus foi transmitido na China por morcegos e cobras usados em laboratórios para criar armas biológicas. Os animais fugiram do centro de pesquisas do governo chinês e começaram a infectar a população causando a pandemia que atingiu o globo terrestre.

Bill Gates e a sua fundação pretendem implantar microchips na população

Foi descoberto que Bill Gates planejava implantar microchips nas vacinas que seriam aplicadas na população para combater o coronavírus. Era um projeto da Fundação Gates, que planejava utilizar uma “tinta invisível”, que pode ser aplicada na pele, e que funcionaria como um registro de vacinação, marcando, assim, todos que recebessem o microchip que localizará dados médicos e a localização da pessoa.

A produção de vacinas é feita através de fetos mortos e tumores

Fontes da imprensa internacional, afirmam que as vacinas, em desenvolvimento, contra a COVID-19 trazem em sua fórmula ou utilizaram células de fetos abortados e tumores. Além de afirmarem que essas vacinas poderiam causar “danos irreversíveis” ao DNA das pessoas vacinadas.

As vacinas causam autismo

Notícias circulam de que vacinas causam autismo e foram publicadas pelo ex-médico britânico Andrew Wakefield, quando publicou um

artigo científico na revista *The Lancet*, relacionando a vacina da Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola) com casos de autismo em crianças. Segundo ele o estudo foi feito em 1998 no Reino Unido.

Um corpo sadio não precisa de vacinas.

Nós adquirimos imunidade inata com o leite materno, que nos protege de todas as doenças. Se nós estamos aqui hoje escrevendo e lendo essa matéria, é graças ao leite materno que consumimos enquanto crianças.

Podem ser usadas seringas contaminadas com HIV na aplicação das vacinas

Nem sempre são usadas seringas e agulhas descartáveis, abertas na hora e na frente da pessoa que vai ser vacinada, e podem usar esse movimento de vacinação para infectar grupos de pessoas que são indesejáveis na sociedade.

Número de aulas

De 2 a 4 aulas.

Resultados

Os estudantes ao participarem dessa atividade refletirão sobre as diversas possibilidades de uso da internet na veiculação de notícias e informações, inclusive falsamente criadas para enganar e manipular os seus usuários, percebendo a necessidade de agir criteriosamente e ter

cuidado de analisar o que lhes chega através da internet e redes sociais.

Por que recomenda?

A educação digital envolve o uso responsável e ético das tecnologias, o que exige compreensão básica acerca do funcionamento e impacto delas em nossas vidas.

Adaptação/recriação

A ideia surgiu da necessidade de discutir com os estudantes do quinto ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais a existência de notícias falsamente criadas para enganar e manipular as pessoas que usam a internet e as redes sociais, bem como a nossa responsabilidade em não compartilhar o que sabemos ou desconfiamos ser falso.

Referências

Brasil tem 134 milhões de usuários de internet, aponta pesquisa.
Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/brasil-tem-134-milhoes-de-usuarios-de-internet-aponta-pesquisa>

Como identificar Fake News?
<https://sites.ufpe.br/dagi/2020/07/05/como-identificar-fake-news/>

As imagens e vídeos indicados nesta prática não estão sob licença CC BY NC, caso queira reutilizá-los, entre em contato com o autor da prática pelo comentário.

Áreas do conhecimento

Ciências humanas

Competências gerais da BNCC

Comunicação e linguagens

Cultura digital

Competências socioemocionais

Responsabilidade

Público Alvo

Ensino Fundamental 1

Temas

Acesso à informação

Cybersegurança
